

Moto-Noiva – salva noiva depois de vários adiamentos do casamento



Em Oaxaca, no sul do México, Alma Santiago, estava prestes a extrapolar o limite de atrasos permitido até para noivas – pois havia um bloqueio feito por comerciantes impedindo-a de chegar à igreja.

A situação já estava desesperadora com o primo da noiva pedindo ajuda para leva-la à igreja – até que um homem de moto apareceu.

Como só conseguiram se casar graças à boa ação do desconhecido, os recém-casados decidiram publicar um vídeo no Facebook pedindo ajuda para encontrar o motociclista.

Uma postagem do site Notícias de Oaxaca Voz e Imagen, com as fotos da moto e a noiva a caminho do casamento, foi compartilhada e bombou nas redes.

O motoqueiro, oriundo de Putla Villa de Guerrero, foi localizado ainda durante o fim de semana graças à publicação da prima de Santiago no Facebook, mas recusou qualquer dinheiro “Só me mandou uma mensagem me dizendo que não queria nenhum tipo de compensação e que lhe dava muito gosto ter me ajudado a chegar ao meu casamento”, narra a recém-casada de 32 anos.

Se busca al chico de la moto para el recalentado. Xoo Llaven Zavala Xquenda Santiago Antonio Juan David Lopez Antonio Jeszi Antonio Irmaiz Antonio Rolando Santiago Antonio Julie Jiménez Yani Cruz Roberto Muñoz Chavez Iliana Cruz Arturo Cruz Karina Velasquez Mario Carreño Velàzquez Zabdiel Avila Carmen Antonio

Posted by Carolina Noriega on Saturday, December 2, 2017



Entenda o nervoso de Alma Santiago – ela conta que seu noivo, de 27 anos, e os seus sogros viveram uma odisseia para poder pedir a mão da moça na casa dos pais dela, na localidade de Asunción Ixtaltepec pois em junho de 2017, o furacão Beatriz deixou dezenas de povoados incomunicáveis em Oaxaca, incluindo Asunción de Ixtaltepec.

“Meu noivo e meus sogros precisaram adiar o encontro na casa dos meus pais para pedir a minha mão”, conta.

Segunda tentativa – pouco depois, houve uma explosão na refinaria de Salina Cruz, e o evento teve de ser novamente postergado, até que pôde acontecer no começo de julho. A união religiosa foi marcada para 25 de novembro na região interiorana do Istmo.

Terceira tentativa – mas as complicações para o casamento entre Alma e Pablo não pararam por aí! Em 7 de setembro, o terremoto de magnitude 8,2 registrado no sul do país devastou a região do Istmo de Tehuantepec, e de maneira muito particular o povoado onde vivem os pais de Santiago. “Com o terremoto passamos mais de um mês ajudando a minha família, os desabrigados, levando alimentos e fazendo trabalhos”, recorda.

A igreja onde o casamento ocorreria ficou muito danificada pelo tremor, e por isso a cerimônia precisou ser cancelada. “Meu sogro foi quem nos disse que devíamos resolver a questão da igreja, e já estava muito em cima da hora, em meados de outubro”, comenta a mexicana.

Foi então que o casal decidiu consultar um sacerdote amigo da família, que lhes recomendou que fossem diretamente à catedral da capital, onde lhes atribuiriam uma paróquia na qual celebrar o casamento. “A surpresa foi que, depois de escutar nossa história, o padre nos disse que nos casaríamos na própria catedral”, relata.



Espera que compensou – o casal conta que o trâmite para celebrar um matrimônio no altar maior da catedral de Oaxaca, costuma levar até um ano, razão pela qual eles se mostraram muito entusiasmados quando receberam a notícia. “Por isso eu tinha tanta pressa de chegar”, diz Santiago. “Meus pais também chegaram tarde por causa do bloqueio, mas afinal todo saiu muito bem, e até fomos notícia na Internet”, diz.